



DIAG 2012 - CAMPANHA INTERNACIONAL DE ATENÇÃO À GAGUEIRA
GAGUEIRA NÃO TEM GRAÇA. TEM TRATAMENTO
"POSSO FALAR E TENHO MUITO A DIZER."



Aproximadamente, de 2 milhões de brasileiros gaguejam.

Há um componente genético. Em torno de 70% dos que gaguejam tem familiares que também gaguejam ou tem algum outro distúrbio de fluência.

É um distúrbio neurobiológico isolado que não afeta a capacidade intelectual nem desempenho de seus portadores para o qual ainda não há cura completa ou medicamentos.

Profissionais treinados especializados para lidar com distúrbios de fluência são os recomendados para tal.

Fonoterapia é altamente eficaz, especialmente na infância. Não se pode impedir o surgimento de uma gagueira, mas pode-se evitar que cronifique. Para isso, precisa-se dar atenção às crianças desde o momento do surgimento das rupturas. Esperar que passe só faz agravar a situação.

O QUE É PRECISO SABER SOBRE A GAGUEIRA

Gagueira é um distúrbio de linguagem que se caracteriza por repetições de sons, sílabas e palavras monossilábicas, prolongamentos, e interrupções inadequadas chamadas de bloqueios.

Fatores como a genética, dificuldades no desenvolvimento da linguagem, funcionamento neurológico de alguns neurotransmissores estão envolvidos nas possíveis causas. A gagueira pode provocar algumas consequências psicossociais.

Mas os fatores emocionais não são causadores da gagueira.

Ao redor de 5% das crianças e 1% dos adultos gaguejam.

Uma fala não deve persistir não fluente por mais de 10 semanas. Não esperar para buscar atendimento. De 98% a 100% dos casos de gagueira em crianças podem ser revertidos se um atendimento especializado iniciar dentro deste prazo.

A gagueira no adulto ainda não é curável, mas existe uma grande quantidade de métodos e estratégias para tornar fluente a fala do adulto.

O INSTITUTO BRASILEIRO DE FLUÊNCIA - IBF oferece uma grande variedade de informações. Visite www.gagueira.org.br

Coordenação Internacional do DIAG:

Judith Kuster: The Stuttering Homepage
<http://www.mnsu.edu/comdis/kuster>.

Comissão Organizadora Nacional:

Ignês Maia Ribeiro (CEFAC e IBF)
contato: (11) 99988.9500 ou
educacional@gagueira.org.br

Eliana Maria Nigro Rocha (HSPE e IBF)
contato: (11) 97482.8866 ou clinica@gagueira.org.br

Sandra Merlo (IBF)
contato: (11) 98102.3461 ou cientifico@gagueira.org.br

Leila Coelho Nagib (UFRJ e IBF)
contato: (21) 9342.7984 ou
eventoscientificos@gagueira.org.br

Anelise Junqueira Bohnen (IBF)
contato: (51) 9951.0975 ou presidencia@gagueira.org.br

Realização Nacional:

CEFAC – Saúde e Educação (www.cefac.br)

HSPE – Hospital do Servidor Público Estadual de São Paulo (www.iamspe.sp.gov.br)

IBF – Instituto Brasileiro de Fluência (www.gagueira.org.br)

FM-UFRJ – Curso de Fonoaudiologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro (www.medicina.ufrj.br)

CFFa - Conselho Federal de Fonoaudiologia (www.fonoaudiologia.org.br)

APOIO:



DIAG 2012 - CAMPANHA INTERNACIONAL DE ATENÇÃO À GAGUEIRA
GAGUEIRA NÃO TEM GRAÇA. TEM TRATAMENTO
"POSSO FALAR E TENHO MUITO A DIZER."



Insira aqui a programação que será realizada em sua região

APOIO: